FOLHA DO POVO EPARA O POVO

PRECO DAS ASSIGNATURAS

EM AVEIRO: anno (50 n.os) 1,5000 rs.; semestre (25 n.os) FORA D' AVEIRO: anno (50 n.os) 13125 rs.; semestre (25 n.os) 570 rs. BRAZIL, (moed:, forte) e Africa oriental anno... 13500

Publica-se aos Bomingos

As assignaturas decem ser pagas adiantadas

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Na secção dos annuncios: cada linha 15 rs. No corpo do jornal: cada linha 20 rs. Numero avulso 30 rs. Redacção e administração — rua Direita.

### AVEIRO

# SUBSCRIPCÃO

do, enterrado civilmente, no dia tos. 30 de setembro de 1883, na estrada que conduz ao recinto verno obteve para a corja inde- lutamente do caminho legal. A ao fim. do cemiterio, e a quem as auctoridades de Aveiro negaram se- duzentos exprimem a opinião pu- e para que essa soberania seja mil homens independentes, livres, resignações, não mais tentativas pultura d'entro do cemiterio pu- blica. Dois mil foram comprados effectiva, porque o não poderia honestos, dedicadissimos á causa legaes. blico.

(Continua.)

### Depois das eleições

tima vez de nos convencer de fornecidos pelos defuntos do ce- feição; que não mandasse com- trabalhado no campo da legalidaque é decididamente em eleições miterio dos Prazeres e do cemi- prar os votos dos malandros, a de. Uma e outra vez temos sido mais forte do que nos; isto é, de terio do Alto de S. João que, sua guarda pretoriana, dos quaes offendidos e escarnecidos nos nosque a sua força, que é a força vendo-se com sangue novo nas nem um só, podera, deixa d'estar sos direitos sem desanimarmos. da oppressão, da galopinagem, veias proveniente das rezas do recenseado; que não mandasse os Sempre que o sr. D. Luiz tem esda corrupção e do roubo é maior dia dos fieis que logo por acaso seus subalternos, que são como pesinhado a liberdade, nós têmos do que a nossa força, que é a tinha sido na ante vespera, não elle empregados do paiz e não proclamado a liberdade. Mas tuforça da liberdade, da imparciali- quizeram por forma alguma dei- creados seus nem d'este ou d'a- do tem limites n'esta vida. As redade, do voto independente, da xar d'exercer o seu direito pos- quelle grupo, votar por fulano ou signações acabam-se, as pacien-

nosco, completamente comnosco venderam, os funccionarios, co- paralyticos e vêr os cegos para a liberdade, só nos resta abraçar e apezar d'isso a monarchia pas- cheiros, conductores, defuntos irem metter o papelinho na urna. a revolução. sa por cima de nós. Isto parece etc. não representam, como eu Se sua magestade nada d'isso Ha varios meios de despo- xerica continua a não dar accordo de

Ora vejâmos.

cana venceu um candidato, um unanime comnosco como eu di- comicios, nos jornaes, nos clubs, nos eleições, mas faz com que outro foi vencido por vinte votos, zia. quero dizer—diz-se que foi ven- Pois bem, apezar d'isso foi com a liberdade. Venciamos hoje bre-nos os poucos que la ficam Está aberta n'esta redacção a cido porque ha todas as probabi- vencida. Sua magestade el-rei as eleições em Lisbôa, amanhã com os votos dos malandros e dos subscripção para a lapide que se lidades de que a commissão de pô-la fóra da lei e metteu na ca- no Porto, alem em Thomar, de- defuntos. ha-de collocar sobre a sepultura apuramento final o declare ven- mara a maioria da sua corja á pois em Lagos, Aveiro etc. Qual d'estes dois despotismos do operario e livre pensador Je- cedor, e os restantes ficaram ven- custa de mil traficancias. Pô-la Levavamos tempo, mas dei- será preferivel? ronymo Rodrigues Carlos Salga- cidos por duzentos e tantos vo- fôra da lei, sim, fóra da lei a tem xa-lo. Todavia, já que el-rei não

pelos nossos cinco mile quinhen- o caminho legal. Continuariamos forca quem lhe falla em eleições. Em Lisbôa, da lista republi- tos votos e porconseguinte está a propagar as nossas edêas nos Em Portugal o sr. D. Luiz I dá-

cente da lista da reeleição, nem lei proclama a soberania popular No domingo passado cinco a tantos mil reis cada um com sêr d'outra forma, garante a în- republicana não conseguiram ven-tar. Outros dois mil foram dados dade e independencia do voto. ples eleição municipal. Mas espor funccionarios publicos civis Para que tal liberdade e indepen- ses mesmos cinco mil homens e militares, empregados da ca- dencia existisse, porem, era ne- com cinco mil carabinas e cem mara, cocheiros e conductores cessario que o sr. D. Luiz não mil cartuchos fazem em cavacos d'americanos e Rippert, gente mandasse riscar dos cadernos do o throno dos Braganças, passandos caminhos de ferro etc., uma recenseamento os nomes dos elei- do um eterno passaporte á famisucia d'automatos infelizes que tores conhecidos por republica- lia do sr. D. Luiz. não têm querer nem pensar. Mil nos; que não mandasse roubar as

mas não tem nada que espantar. | contestavelmente representada | podia nem devia sêr outro senão | manda para a Siberia e para a por todas as formas compativeis nos roubem votos das urnas e co-

posto centenares de vezes sem quer as cousas assim, melhor, é mais torpe. Mas d'esses votos, que o go- que ella se resolva a sahir reso- porque mais depressa chegâmos

seriedade e da honra. | thumo d'eleitores. | sicrano; que não fizesse, emfim, cias esgotam-se. Hoje, que pela A opinião publica está com- Ora se os malandros que se resuscitar os defuntos, andar os milesima vez a monarchia renega

que espanta á primeira vista, creio, a opinião publica é ella in- praticasse o nosso caminho não tismo. Na Russia Alexandre III si. O illustre presidente compromet-

O segundo é mais suave, mas

Ora nós não queremos despotismos de qualidade nenhuma.

Não mais provas, não mais

Mudemos de vida.

Antonio de Castro.

# BAIRRADA

As eleições camararias em Anadia Se isso um dia acontecer que realisaram-se como tinhamos previsto. e quinhentos foram deitados ás urnas ou deitar-lhe para dentro se não queixe o rei de nós, que O candidato vitalicio do circulo indi-A monarchia acabou pela ul- escondidas na urna, de chapa, e ás mãos cheias os papeis da sua se queixe de si. Debalde temos cou uns certos nomes, um dos quaes, provavelments, tinha a recommendação especial de qualquer reverendo que se converte, quando é preciso, em galopim eleitoral. Dito e feito. A recommendação do reverendo foi tomada na devida consideração e a lista de chapa, combinada em pleno conciliabulo de familia, sahiu á medida dos desejos da egrejinha progressista que dá a lei na Bairrada, emquanto não houver aqui independencia sufficiente para se apeiarem os idolos e deitar por terra a politica pessoal que faz d'este povo um verdadeiro automato. E' triste, mas é a verdade.

A commissão districtal anti-phylo-

Mollretim

## A. RANC

#### HISTORIA D'UMA CONSPIRAÇÃO

phrase em tom de tristeza e resignação. Emquanto ella fallava, o juiz d'instrucção contemplava-a com ardente curiosidade. Guardou | tados d'Oléron. por algum tempo silencio.

é porque vos estima menos do que mereceis. | netravel. Apenas responden : Na minha qualidade de juiz d'instrucção sei muitas cousas e tenho alli uma nota que vos juiz d'instrucção n'este gabinete.

quasi amigo que vos falla e não o juiz d'ins-

No momento em que os deportados embarcavam foram surprehendidos pelos guar- está convencido de que o sr. Rochereuil é de- pende um pouco de vós, porque diga a seda costas, que fizeram fogo sobre elles. Fernando Roy, que era o ultimo a embarcar, cahiu ferido por duas balas. Transportado ae posto aduaneiro morreu, no dia immediato.

Recebeste as suas ultimas palavras, que, segundo agora o declarastes, viestes a Poitiers trazer ao seu amigo Rochereuil. Este acolheu-vos não só como mulher desgracada, mas como ainda a companheira de muitos anfie tanto em vos, como confiavam os depor-

O sr. Drault pronunciou estas palavras em -Senhora, disse afinal, sois sincera? Se | tom interrogativo. Juliette Lefrançois ficou o sois, se o sr. Rocheranil nada vos confiou impassivel; o seu rosto conservou se impe-

-Affirmastes-me, senhor, que não havia

diz respeito. N'ella se refere que acompanhas- - Affirmei a verdade, senhora. O juiz nos os meios de satisfazer, pelo menos até cer- olhar frio e duro que elle tem quando quer. te o sor Fernando Roy quando foi, por me- d'instrucção só vos teria respondido que é to ponto, as exigencias da administração? dida de segurança geral, internado na ilha impossivel autorisar-vos a visitar o sr. Rod'Oléron em 1805. Ereis bem joven então, cherenil. Só o senhor subprefeito Bourgnon. Sabei que é esse o unico recurso do sr. Ro- suste a esse ponto, e duvido absolutamente com menos de vinte annos, e apesar d'isso em virtude d'ordens superiores com que te- cherenit e se elle quer a liberdade ha de fal- da ignorancia que apparentaes dos seus neera já tal a firmeza do vosso caracter e a re- nho de me conformar, tem esse direito. Eu lar. As prisões do Estado estão cheias d'in- gocios. Demais não é necessario que seja o solução do vosso espirito, que os internados só posso apoiar o pedido. Mas para isso é pre- dividuos menos culpados... isto é, que não proprio Rochereuil que nos diga o que nos que viviam convosco não vos occultavam cou- ciso que eu me funde em algumas razões; é são como elle mimigos declarados do impe- precisamos saher. Não é talvez impossível sa nenhuma ou pelo menos poucas cousas vos preciso que eu tenha em que motivar a vossa rio. Se se calar ficará eternamente detido, se substitui-lo. Reflecti. Acabaes de me ouv r, occultavam. Por outro lado, as autoridades visita. Não desconfiae de nós, senhora, Tanto fallar, e, repito-vos, não se lhe pedem confis- e, apezar da vossa teimosia, não retiro nada da ilha não desconfiavam da senhora; vos o sr. Bourgnon como eu somos da cidade e sões aviltantes e repugnantes á sua conscien- do que disse. Tende confiança em nós e as ercis tão alegre, tão infantil! Usastes e mesmo | não temos mais do que um desejo: desem- | cia, será livre. Não vos prometto que essa li- | vossas esperanças não se mallograrão. Sois abusastes da plena liberdade que vos ceram. baraçar-nos d'este triste negocio. O sr. Ro- berdade seja plena e inteira : talvez seja for- uma mulher intelligente; salvae Rocherenil Fostas vos que preparastes a evasão d'alguns cherenti e os seus amigos pertencem as me- cado a abandonar o territorio do imperio, sem vos importardes se ella o quer, ou não deportados, que conseguiram acolher-se abor- lhores familias de Poiters. Comprehendeis Todavia elle é rico e só soffrera um exilio quer, porque ale vae n'isso o vesso proprio indo d'um navio inglez. Choraes, senhora? que um processo seria para nós uma origem momentaneo. Não me pertence tomar com- teresse, munha libra. Em l'oitiers, a vessa situa-Perdone-me trazer-vos ao espirito uma recor- d'incommodos e incommodos graves. Por ou- promissos, mas posso-vos prometter que eu, cao é deploravel. Ainda que o sr. Rochereuil dação tão dolorosa, mas vi-me obrigado a tan- tra parte a instrucção não acaba. O sr. Ro- o sub prefeito Bourgnon e o sr. procurador fosse posto em liberdade, as vossas relações a rua por Gonde que depois de fechar a porta to para que comprehendeis que nenhum acto | chereuil guarda o mais absoluto silencio; até | geral obteremos a soltura immediata do sr. | não poderiam durar muito ficando elle aqui. | com estrondo, voltou para o gabinete do seu la vossa vida e ignorado pelas auctoridades. | hoje tem recusado responder as perguntas | Rochereuil, com exilio, se elle seguir os meus | Tencionaes, por ventura, esposa-lo na sua patrão, que passeiava apressadamente d'um la-

positario d'uma grande parte dos segredos de se fallar, tudo o que ticou obscuro e inexplicavel no negocio de 23 d'outubro. .

O sr. Drault não poude acabar; Juliette Lefrançois levantou-se, saudou-o friamente e disse-lhe :- Adeus, senhor.

-Oh! replicon o juiz parecendo dolorosapensamentos, projectos e esperanças. Depois | uma baixesa. Sei quem elle é; conheço o seu | pondeu ella : Juliette Lefrançois pronuncia esta ultima | não cessou de vos visitar, de vos vêr muitas | caracter e não lhe proporia nada que fosse invezes. E' impossive! que Rochereuil não con- | digno d'elle e de mim tambem, sabci-o. O sr. vergonhosas. Mas emfim Malet e os seus cumplices morreram; ninguem os pode prejudicar missos de qualquer especie.

Lembrae-vos sempre de que é o conterranco | que lhe teem feito. Não fiqueis, todavia, jul- | conselhos. Deixara a França e vos podereis | terra e contra vontade de sua familia? No | do para o outro.

gando por isso que será posto em liberdade, segui-lo. Não é isso que desejaes, senhora, e porque as notas da policia são muito precisas | não serieis feliz sahindo de Paris na compae affirmativas. O ministerio da policia geral | nhia do sr. Rochereuit? Pois bem, isso denhora o que disser é certo ter influencia so-Malet. Affirma-se em Paris que se elle quizes- bre e sr. Rochereuil. Se a senhora me promette fallar-lhe n'este sentido e empregar os meios necessarios para o resolver escrevo im-Bourgnon e elle conceder-vos-ha por certo a licença que pedis.

O juiz pronunciou estas palavras d'um fomente surprehendido, não me faça a injusti- lego, sem dar tempo a Juliette Lefrançois nos de Fernande Roy, depositaria dos seus ça de suppor que aconselho ao sr. Rochereuil para o interromper. Quando elle acabou res-

> - Estaes completamente enganado, senhor, sobre os serviços que vos posso pres-Rochereuil não é d'esses homens que com- tar. Ainda que me decidisse a fazer o que depram a sua liberdade à custa de fraquezas | sejaes seria tempo perdido. Nunca o sr. Rochereuil me tomou por confidente, nunca me consultou. Eu não ousaria dar-lhe conseihos e o sr. Rochereuil não tem com elles compro- por cousa alguna do mundo. Não ousaria, não, porque elle mandar-me-hia calar à pri-Não poderia elle sem se comprometter, meira palavra que en pronunciasse. A vez sem comprometter nenhuma pessoa viva, dar- mesmo, faltar-me-hia ao cahir sobre mim o

-Vamos, senhora, sois habil e esperta. O governo imperial ficar-lhe-hia grato. Não posso acreditar que Rochernell vos as-

estrangeiro, pelo contrario, será to lo vosso

Juliette Lefrançois serriu-se amargamente. -Custou-vos a decidir, mas até que emfim. Estava-vos a vêr chegar a pouco e pouco ao fim que desejaveis. Propondes-me simplesmente trahir Rocherenil, vendel-o! Julmediamente duas palavras ao sr. sub prefeito | gaes-me tola alem de muito miseravel! Suppondes, por acaso, que acredito mas vossas promessas, promessas de juiz de instrucção? Mesmo que as quizesseis cumprir não poderieis. E' a cabeça de Rochereuil que me pedis! Sempre tendes uma alma bem perversa para julgar que en seria capaz de a entregar! Mas, acrescentou levantado-se, perdeis o vosso tempo. Não sei cousa nenhuma.

O juiz Drault levantou-se tambem.

-Seja! disse elle, perdi o meu tempo. Porém antes de sahirdes escutac e lembrae-vos hem do que vos digo, Juliette Lefrançois por alcunha a Fernanda. A policia vigia-vos. Não tendes meios d'existencia. Fostes a concubina de Fernando Roy, agora sois a amante de Pedro Rochereuil...

-Mentis! Amo-o, mas não sou sua

-Ah! Insultaes-me! Sahi! Gonde! Gonde! Poe-me fora esta mulher.

-Eh, eh, senhor Drault, socegae; en seime ir embora sosmha. Não tendes precisão de chamar a vossa... Como é, como dizieis ha pouco na vossa linguagem de juiz?

-Miseravel! Vou-vos mandar prender e metter no hospicio das Raparigas-Arrependi-

-A's vossas ordens. Atrevei-vos a isso! E Juliette Lefrançois sahiu, escoltada até teu-se a promover uma grande reunião | (porque arrancar era impossível) e | sos e principalmente mal empregados. A | impedissem, pois recusou receber mais | e os naturaes apesar de negros conhecombinar nos meios de defesa e na formação d'uma associação, cujos estatutos elle mesmo se encarregou de formular. Sabemos que o digno agronomo do districto, empenhado na realitrictal.

Porque se espera, então? Perigará genia? Sim, é justo!!... hoje menos do que hontem a situação viticola da Bairrada?

a crise cada vez se apresenta mais vos fizerão!!... E se não, vêde!... grave, e se a iniciativa particular não Prometerão-vos uma comarca e veio occupar, por desleixo ou por inepcia, uma commenda com que debalde se tempo com segurança, foi para outra confiança enviou dous dos degredados no porto havia quatro naus de gente o seu logar, a Bairrada passará d'en- pretendeu extinguir o cheiro de pez e ilha, a distancia de quatro milhas, que levava, os quaes receberam do rei christã, que já deviam ter concluido tro em pouco a ser uma localidade di- apagar as nodoas da graxa. Promete- d'onde se fez à véla para Quilôa; grande hospitalidade. Ordenou elle a aqui os seus negocios e cuja compara riqueza, o vinho, digam-nos os optimistas de hontem e os indifferentes de hoje, aonde se poderá firmar a prosperidade d'este local?

Tambem desejava-mos que as altas influencias d'este circulo, nos fizes- sim, alem da contribuição do trabalho podessem dirigir-se a Meca, patria que ir mais longe e correr perigos de liha opposta á cidade. Foi logo condusem favor de dizer se ficaria mal ao vos lançaram essa pesada contribui- sua. deputado por Anadia ir na frente da ção directa que vos dizem ser para Gama recebeu alegremente este Satisfeito o almirante das noticias e de caracter affavel e socegado. Tão crusada de defesa dos nossos vinhedos a instrucção, mas que realmente não homem, que reconheceu por habilissi- que lhe deram de tal recepção, man- satisfeito ficou o principe do que o compromettidos, se, eleito procurador e, porque e duplicada da que a lei mo piloto; e tendo seu irmão Paulo, dou suspender ferro e entrar no porto; arabe lhe contou dos portuguezes, que des interesses d'esta localidade, não permitte; ella é sim para sustentar es- no tumulto de Moçambique, apprehen- porém como a força da maré ameaçou lhe enviou logo um dos seus a comlhe competia procurar os meios de at- sa chusma de empregados novos tão dido outro também muito habil em varar-lhe sua nau em terra, ordenou primentar o almirante, acompanhado tenuar os effeitos da crise que se avi- desnecessarios, que uns nada fazem navegação, apenas o tempo mainou se que de novo se ferrassem vélas e lande de presentes de carneiros e refrescos. sinha, ouvindo os interessados e apos- por não saberem; e todos são de mais, fizeram de vela com tres embarcações, casse ferro, no que os outros dois Gama não quiz ser vencido em genetolando no parlamento as ideias de pois no serviço de estradas tem acon- porque a outra, dos mantimentos, fô- navios lhe seguiram o exemplo. Os rosidade, e retribuiu-lhe com outro

não pertencem ao exclusivismo da politi- fosse menor tirarão-vos o pão e até o foram la ou por erro de navegação foram recolhidos pelos naturaes em christãos da India que muito contentes ca de campanario. Significam mais algu- sal; aquelle augmentando-lhe os tri- ou por fraude do piloto de Moçambi- seus barcos, indo lançal-os na praia ficaram de ver estes estrangeiros que ma coisa do que a eleição d'um cama- butos, e este lançando-lhe de novo o que, que aconselhou o Gama a ir an- fronteira, apesar da intimação de Gama professavam a mesma religião, e derista recommendado por um prior que mais vexatorio imposto que de 40 e 50 | tes a Mombaça, certificando-o de que para lhe entregarem aquelles fugitivos. leva a urna mera duzia de votos e dao reis que custava vol-o fazem pagar esta cidade, na sua maioria, era habi- Este acontecimento descobriu os per- tambem para o resto da viagem. mais trabalho do que escrever circu- agora por 240 reis !!!... Será isto ver- tado por christãos, e propria a todos fidos designios do rei, cuja affectada lares a chamar os eleitores submissos... | dade cidadãos ? E será só isto? Muito | os respeitos para receber as naus e | cortezia era dissimulação, porque, ins-Todavia seria bom que as altas influen- mais! Muito mais!! Mas não cabe aqui refrescar a equipagem. Resolveu-se o truido do que se passara em Moçamcias do circulo não levassem tão longe dizer tudo. Vós bem o sabeis. Mas de almirante a seguir tal conselho, e tan-bique, formara tenção de destruir no prehender ao illustre deputado que re- não dizei: a quem confiasteis a admi- vam, muita gente lhe havia já morri- projecto abortado, mandou á meia noipresenta no parlamento os interesses nistração do municipio? Causa do e do e a que restava ou la doente ou te um destacamento em pequenos basamente os interesses da sua pessoa ainda (talvez por pouco tempo) os pa- mar. e do seu partido...

## Escandalos municipaes

pos municipaes, apareceu na villa de | rias; emfim mà administração. Existem | pinturas. Sever de Vonga e n'outros pontos do ainda n'este Concelho homens probos mesmo concelho o seguinte manifeste, e illustrados que ja por varias vezes amigo teve a paciencia de ir copiar

vos ensinar a receber esta corja.

be que tinha a loja na praça do Mercado, ao corpo. De noute, a luz, a sua côr tinha vida ma cara a Fernando Roy quando este para- mae lhe advinharia o pensamento se a vispé da egreja de Notre Dame. Um pequeno ne- le parecia que a joven «coquette» bavia pingociante modesto, está claro, e era essa a ra- tado os olhos de negro para lhe augmentar e no dia em que a pequena Juliette figurou n'uma terrivel perplexidade. Estava decidizão porque Gonde dizia que sua filha não ți- o tamanha e o brilho. nha direito para andar de chapeu. A opinião que corria em Poitiers é que cada um nunca mo sabia o que queria dizer essa palayra. deve sahir da sua classe.

O velho Lefrançois frequentava assiduamente durante a revolução e club que ficava | mancebo impassivel que tinha sido aos vin- françois, Juliette trabalhava na loja, que se | a mãe. defronte da egreja dos Agostinhos, e que era presidido pelo cidadão Fernando Roy.

Juliette, creança, cresceu respeitando Fernando Roy, que parava algumas vezes em lo e desdenhoso no meio dos seus inimi- thesouras com que descozia um fato velho. frente da loja onde ella remendava fatos ve-Thos a conversar com seu pae. O ex-presidente do club não prestava attenção aquella ra- com que escapasse às vinganças dos thermi- meceu e apanhou as thesouras. Ao mesmo Abriu a porta e ficou alguns instantes na pariga magrizelas, que não dizia palavra, mas doriamos e da mocidade dourada. que o comtemplava às escondidas com os sens grandes olhos pardos e vivos, que tomavam a cor verde mar quando ella se animava

vava-se asafamada sobre o trabalho. possuia a belleza do diabo. Tinha as formas o trabalho de o vigiar lançou mão d'elle. mos, rapariga, trabalha. ponco desenvolvidas, a garganta mal mode- Sem nenhuma especie de processo mandalada, a testa baixa, os cabellos muito finos ram-no para a ilha de Oléron, onde encontrou coser e a coser com uma actividade surpre- nha casa. e muito espessos, mas d'um castanho inde- os seus camaradas da conspiração Babeuf. | hendente. Sua mãe dissera o bastante. Agociso. A bocca era pequena mas os labios Não, Juliette Letrançois não o amava ra comprehendia ella porque se aborreceria, é rabajenta, é verdade, mas é bôa no fundo. muito delgados e apanhados. O que mais Como poderia ella pensar n'isso, ella que porque seria desgraçada. Durante todo o E' preciso paciencia, Juliette, e obedecertinha eram sobrancelhas, maravilhosamente nem sequer ousava responder lhe e que es- dia não ergueu a cabeça. A' hora de ceia | lhe mesmo quando ella vos manda rudemenarqueadas, mas essas mesmas fartas demais | tremecia quando elle lhe dirigia palavras d'a- disse que não tinha fome e foi-se deitar. | te. O vosso pobre pae tinha-vos acostumae como eram de côr mais carregada que a mizade? Quando elle conversava com o pae Passóu a noite inteira acordada com o co- do a maior doçura, bem sei. Não importa, côr dos cabellos davam ao rosto um aspec- Lefrançois bevia-lhe as palavras; e de nou- tovello no travesseiro e a cabeça apoiada procurae ser bôa rapariga. Quereis que vá to estranho. Os olhos, muitos grandes, te- te, nas suas longas insonias era n'elle que na mão. Ao romper do dia havia tomado l'allar a vossa mãe? riam sido soberbos se fossem d'ama expres- pensava. A dormir era ainda Fernando Roy | uma resolução. Levantou-se e fez uma pesão em harmonia com a edade. Eram olhos que lhe perturbava os sonhos; mas não o quena trouxa dos objectos que mais estima- me hontem que vos descompunha se fosmuito pallida, corava pouco nas suas mais

#### CONCIDADÃOS

«E' hoje o dia 4 de novembro, sação d'este alevantado pensamento, dia que a lei fixa para irdes com os apresentou já ao sr. presidente da vossos votos á urna para a renovação commissão um projecto de estatutos dos vogaes da camara municipal. Mas em harmonia com o que fòra tratado como fareis essa renovação? Ireis agora na ultima reunião da commissão dis- coroar a vossa obra de ha dois annos? Ireis completal-a para que fique homo-

Confiae, confiae os vossos votos a esses homens que tão bem tem sabi-Bem pelo contrario, suppomos que do cumprir as promessas que então meios tão indignos Elle a tem adqui- dos, a agua é excellente, o clima tem- mui uteis para o resto da viagem.

Todos os commentarios são ocio-

n'um circulo azul, cahiam sobre nos sentia-

Lefrancois não era «coquette», nem mes-Ficaria muito espantada se lhe dissessem | do uma novena. que amaya Fernando Roy. Admiraya esse te e cinco annos o senhor da cidade, que ti. | não abria ha tres dias. Já não chorava e nha feito tremer os aristocratas, e que, des- pensava vagamente no aborrecimento em de a reacção thermidoriana, vivia tranquil- que ia ficar. Entretanto deixou cahir as quero cá caras d'essas em casa. gos. O respeito que impunha e a que os Sua mãe chamou-a rudemente ao ufabalho. ranjar a ceia. seus adversarios se não podiam furtar fez | Juliette, arrancada da sua distracção, estre-

controu-se em casa de Buonarroti uma car- lhe fazia um signal amigavel com a cabe- rua, atravessou sem novas hesitações a pra- aqui! Deixae-me ficar aqui! la insignificante de Fernando Roy. Isso mo- ca. Se notava que lhe percebiam as olhadelas, cur- tivou-fue um mandado de prisão. Escondeu- - Lá vae um, disse a mãe Lefrançois, um quarto de hora batia à porta de Fer-

tal gentinha collocou-se abaixo de toda de quatro, obrigando-os primeiro a ciam a elegancia e o apuro do vestuaa critica. Ainda assim nos reservamos largarem as armas antes de subirem rio. Ornavam as cabeças com turbanpara o seguinte numero umas certas a nau. Muitos elogios fizeram elles a tes, iam nus de corpo até a cintura, e explicações que julgamos necessarias Gama por esta precaução, que dava a d'ahi lhes corria um saio de seda até para intelligencia da peça.

#### EXPEDIÇÃO DE VASCO DA GAMA

(Continuação)

protecção e incitamento á agricultura, tecido serem mais os mandantes do ra descarregada e destruída, visto o pilotos de Moçambique que vendo exe- presente de mór valor. Ordenou ás e especialmente à viticultura nacional? que os trabalhadores!... Derão-vos vi- mau estado em que estava. Eram in- cutar-se esta ordem e supondo desco- suas naus avançar mais para junto da Bem sabemos que estes assumptos nho a fartar, mas para que a sede tentos ganhar Quilôa, comtudo não berta a traição lançaram-se ao mar e cidade, e mandou uma deputação aos

-E' bem feito, disse-lhe a rir. Isto ha de fortes emoções; o sangue, subindo-lhe ao algibebe jacobino. Juliette tinba apenas de- flor secca que Fernando Roy lhe offerecera rosto, mal lhe escurecia o tom baço das fa- soito annos. Dedicava a sen pae uma affei- e que tinha guardada n'um pequeno saquices. No bairro passava por feia e era-o de | ção profunda, mas temia a mãe que não | nho. Este saquinho trazia-o ao pescoço, sofacto. Porem se aquelles olhos, envolvidos simpathisava com ella, que, no tempo da bre a pelle, julgando sua mae que seria uma Revolução, andava sempre a ralhar com o reliquia. Juliette quiz sahir de casa logo de Juliette Lefrançois era filha d'um algibe- mos uma impressão excepcionai em todo o marido por elle ir ao club e que mostrava manhã, mas deteve-se. Julgava que sua va na loja. A senhora Lefrançois era beata | se sahir e prende-la-hia. Andou todo o dia | cabeça. de capa branca, com uma banda tricolor e da a partir e faltava-lhe a coragem para se um molho d'espigas na mão, no carro da levantar da cadeira. A pallidez ordinaria pasdeusa Razão, principiou a rezar em segre- son a pallidez cadaverica e tremia como se

tivesse febre. No dia immediato ao do enterro de Letempo levantou os olhos e viu que Fernan- soleira á espreita; como a mãe a não obser-Na epocha da conspiração Babeuf, en- do Roy, que atrevessava a praça do Marché, vasse deu dois ou tres passos cautelosos na

se por algum tempo e reappareceu quando o | de que estâmos livres, louvado seja Deus! Juliette não se fez mais bouita em rapa- processo acabou. Foi só em 1805 que a po- Não torna aqui a pôr os pés, aquelle pedreinando Roy. riga do que o era em creança. Nem mesmo | licia imperial que o temia e não queria ter | ro livre. En lhe contarei um recado. Vâ-

> Juliette não disse palavra e poz-se a desva :- a handa tricolor das festas republica- seis a sua casa. Em 1803 morreu o velho Lefrançois, o las, dois livros que seu pae lhe dera uma l

entender da parte do capitão grande ao joelho. Por armas usavam de escuprudencia, e lhe disseram que seu rei, dos pequenos, cimitarras, lanças, arinformado da chegada, os enviara a cos e frechas, sendo muito orgulhosos. felicital-o e offerecer-lhe aliança, ao de gloria militar. Paga era a sua relique o almirante respondeu que a ac- gião, e adoravam supersticiosamente ceitaria com grande prazer. No dia se- os idolos. guinte vieram outros deputados com Gama, reconhecendo a costa diffirefrescos em prova da amisade do rei, cil e o mar alteroso, e lembrado tamque desejava se aproximassem á cida- bem do perigo que correra em Momde e ancorassem no porto para mais baça, ancorou a grande distancia da facilmente lhes testemunhar sua boa cidade. O seu prisioneiro arabe que vontade. Gama respondeu com medido notou esta precaução offereceu-se para Conhecendo o almirante que já lhe | reconhecimento; prometteu satisfazer | ir a terra e sondar os sentimentos do não era possivel permanecer ahi mais os desejos do principe, e em prova de rei; dizendo-lhe ao mesmo tempo que rão-vos estradas, e na verdade vão- mas tendo-o obrigado a retroceder alguns dos seus vassallos que os acom- nhia o almirante podia aproveitar para nas fazendo conforme o exigem o in- não só ventos contrarios como tem- panhasssem a ver a cidade, e encarre- ir até à India. teresse particular e de familia, ou as pestades, foi instado por um arabe a gou os nossos deputados de levarem A pezar de Gama não ter muita vinganças politicas, tudo á vossa cus- recolhel-o a bordo e mais a um filho ao Gama uma amostra de todas as es- confiança na sinceridade do prisioneiro, ta, e tornando maiores os vossos sa- que comsigo levava, lançando-os de- peciarías o induzir a commerciar com os como nada arriscava em seguir-lhe o crificios; porque para as fazerem as- pois n'algum porto commodo, d'onde seus subditos, o que melhor seria do aviso, mandou-o desembarcar n'uma arriscada viagem. zido ao rei que era avançado em idade,

-Não, responden ella.

E a mae Lefrançois foi para dentro ar-

Juliette achou o momento apropriado:

lhe elle um pouco admirado mas a rir-se.

-Ha que não quero estar mais em mi-

O que ha de novo?

quero la ficar. -Ah! E o motivo, pode-se saber? -Não! mas não quero, não quero lá fi-

E Juliette sacudia desesperadamente a

-Visto isso, o que pretendeis fazer? -Nada.

Dizei-me, perque sahistes tão agitada? Ten--Estas doente, Juliette? perguntou-lhe des medo de voltar sosinha? Se é isso eu acompanha-vos. Vossa mãe não gosta de mim; descançae, porem, que ella não se atreverà a receber-vos mal indo commigo. -Então trata d'arranjar outra cara. Não

acrescentou a meia voz, com os labios brancos e cerrados, se me quizerdes la levar eu fugirei, irei seja para onde for. Fernando Roy examinava-a com uma

surpreza crescente. -Oh! replicou ella, deixae-me ficar

ca do Mercado, apressou o passo e passado E dizendo isto apertava-lhe o punho fortemente com as suas mãos pequeninas; depois, levantando-se em bicos de pés, appro--0 que! Sois vos, minha filha, disseximou o seu rosto do d'elle e olhou-o fixamente repetindo:

> Estabeleceu-se o silencio. O coração de Juliette batia com uma violencia incrivel. Não largava a mão de Fernando Roy e os seus labios tocavam nos d'elle. O homem impassivel, o estoico foi o primeiro a abaixar os olhos; não repelliu Juliette. Ella então sorriu-se e derreteu-se em lagrimas. Os

que não me madarieis embora.

Variedades ----

a sua magnanimidade, e fizessem com- quem é a culpa? E' toda vossa. Se· to mais que as provisões escassea- seu porto os portuguezes. Vendo o da Bairrada, que estes não são preci- nojo entrar n'essa casa que se chama muito trabalhada pelos perigos do teis picar a amarra á esquadra, o que cos do Concelho, e ver quem são as Mombaça está situada n'uma ba- presentidos pela vigilancia e actividade pessoas que mandam!... Nobreza de hia e levantada em alta rocha, quasi do almirante, que apenas pôde sahiu O partido republicano obteve em tocarater e illustração, honra e dignida- cercada de mar, tendo o porto defen- da bahia e se dirigiu para Melinde. do o paiz uma victoria enorme com as de, qualidades que antigamente se re- dido por uma fortaleza bem fornecida Na viagem aprisionou um navio ara- eleições republicanas, victoria extraor-

queriam para estes empregos, fugirão, de toda a casta de munições de guer- be, ao qual depois deu a liberdade, dinaria, a maior que se tem ganho até d'alli. Riqueza só!... Esta serve mui- ra, com infinda guarnição. Seu terri- contentando-se em guardar só quinze hoje, que vae mudar a face dos acontecitas vezes para tornar o homem mais torio è fertil, produz varia qualidade prisioneiros; um dos quaes era homem mentos politicos do nosso paiz e marindigno, principalmente quando por de fructas e vegetaes; abunda em ga- de distincção, e que lhe deu instrucções car uma era nova na vida do partido rido. Não espereis d'essa gente mais do perado, o ar sadio, e os habitantes vi- No domingo de paschoa chegou Os regeneradores, desnorteados, No domingo passado, 4 do corren- que vinganças, desperdicios, pagamen- vem em casas edificadas ao modo das a Melinde, assentada n'uma deliciosa não sabem como hão de desfigute, dia destinado á renovação dos cor- tos de dividas fabulozas e imagina da Europa, com muita variedade de planice, cercada de vistosos jardins rar os acontecimentos e atiram-se enornados de variadas arvores, especial tão como desesperados aes progres-

Apenas a nossa esquadra ahi an- mente de larangeiras, que com suas sistas que accusam de ter trabalhado corou, uma galera tripulada por cem odoriferas flores embalsamam os ares. activamente por nós. Cega-os a furia, que os beleguins da camara pressuro- vos deram provas de que sabiam zelar homens e vestidos à turca e armados O paiz é rico e fertil; abundando não coitados, d'outra forma veriam, comsamente arrebataram ás vistas do pu- os vossos interesses. Em vista do ex- de escudos e cimitarras, se dirigiu á só em rebanhos mansos, como em fe- parando as nossas votações de dominblico, escapando-lhe felizmente um posto á urna, concidadãos, á urna por força de remos para a nau almirante. ras, cuja caça serve aos habitantes de go passado com as de ha dois annos Tel-a-hiam abordado galhardamente recreio. As casas, construidas de pedra nas eleições municipaes, que a nossa se as ordens do almirante lh'o não de cantaria, eram de bella aparencia, ultima victoria se deve unica e exclu-

ram instrucções que mui uteis foram

CARTAS

Lisboa 9 de novembro

(Continua)

-Sim, e succeda o que succeder não

-Deixemo-nos de creancices, Juliette.

-Oh! não! não! Eu não quero ir. Demais,

-Oh! não me mande embora, deixe-me ficar aqui. -Porque? Vossa mãe maltrata-vos? Ella

> nervos afrouxavam. -Eu bem sabia, disse muito baixinho,

> > (Continua).

partido republicano.

media de 3:400 votos contra as listas vas de tanta abnegação, de tanta dedi- cas. regeneradora e progressista; agora cação e generosidade! Era commoven- Seja porém como fôr, cumpre sem generadores serão capazes de negar Eu andei com elles, tratei-os de seus correligionarios.

dicaes, um nosso inimigo encarniçado conhecimento da derrota.

honrados foram à urna com a lista re- resultado não tivessem para a causa, publicana, mas a maioria absteve-se. Os proprios que foram á urna risca- nhecer. ram alguns dos nossos nomes, o do sr. Silva Lisboa por exemplo, que tal- perdido este paiz. Esses pessimistas, probibe as exhumações, por serem vez nenhum d'elles poupasse. Todavia esses descrentes, esses cynicos não vi- prejudiciaes á saude publica. o sr. Silva Lisboa obteve 4:990 votos. ram nunca o que eu vi no domingo. o administrador substituto d'este Ora ahi está a indicação verdadeira da Nunca conheceram o poder d'uma concelho, ha muito tempo que enviou votação republicana:-5:000 votos.

O governo ganhou na verdade uma monarchia. Vencer por uma centena oppressões, as maroteiras que empre- apregoadas grandesas dos grandes. gou é rediculo, é esmagador, é altamente significativo. E ainda assim mesnão houvessem sido perseguidos por Lisboa. um terrivel azar.

republicana. Os nossos amigos quize- Grandola, Odemira e Cascaes. ram dar provas da maior imparcialidade, do maior respeito pela lei e mataram-nos.

As suas intenções eram assaz lou- tenares de votantes. vaveis, mas esqueceram-se de que com ha respeitos, nem considerações.

pho era nosso. O escrutinio suspen- caso de nós; hoje levâmos á urna mi- e respeitador das leis, nós não deixadia-se com maioria para os republica- lhares d'elles. nos em quasi todas as assemblêas. Os regeneradores diziam abertamente que ram soberbas e honram immenso os estavam perdidos. Porem quando se republicanos d'aquellas localidades. soube que não tinha acabado a contagem das listas em S. Francisco de aqui em 16 assembléas. Paula, os republicanos estremeceram e a corja do governo creou esperancas. N'essa noute recorreu a todos os meios infames de que podia lançar mão, e na manhã immediata levou á urna de S. Francisco de Paula uma immensidade de gente que de noute arrebanhou. Foi uma pena, mas paciencia.

Da nossa lista já está triumphante o sr. José Elias Garcia. Digo já, porque se acredita geralmente que a commissão d'apuramento substitua no domingo o nome do sr. Antonio Ignacio da Fonseca, que figura como eleito, pelo do sr. Joaquim Theophilo Braga a quem realmente pertence a cadeira de vereador.

Toda a gente imagina que o nome do grande escriptor é simplesmente Theophilo Braga, porque assim è tratado em toda a parte. De maneira que muitos eleitores escreveram-lh'o assim nas listas, sem o precederem de Joaquim.

Pois as mezas fizeram a maroteira de não contar esses votos, quando ao sr. Estrella Braga lh'os contaram mesmo quando o seu nome ia escripto:--Victorino Estrella Braga em logar de mais a circumstancia do sr. Cypriano nome Jeronymo Salgado, o qual havia Jardim ter sido eleito, indo escripto o declarado mui expressamente que o seu nome nas listas Cypriano Pereira seu funeral fosse feito nos termos da Jardim, quando elle se chama Cypria- lei civil. O sr. administrador do con- res, à energia dos quaes se deve a no Leite Pereira Jardim. E', pois, d'es- celho porém, impellido sem a menor perar que a commissão d'apuramento duvida, pela ignorancia ou pelo peaclare estas irregularidades e faça jus- dantismo, oppoz-se a que o enterro do tica a quem a tem.

um republicano, o sr. Alves Branco, e acompanhar o cadaver, ordenou que o tadouro publico, uma desaforada jo- gura perante ás outras nações. um progressista, o sr. Estrella Braga mesmo fosse enterrado occultamente gatina de batota.

Leiam mas não se admirem. que foram os mais votados de todos n'uma estrada publica! Que faz o sr. administrador do conos candidatos.

victoria a do governo.

que os republicanos não tivessem ga- perto e apezar de não ser nada sentinho mil e quinhentos adeptos eleitores | mentalista impressionou-me bastante | de Aveiro, apertamos cordialmente a em dois annos? Não são capazes de a dedicação sublime, verdadeiramente mão pela energica, nobre e legal ato negar, porque è um facto incontesta- grande, d'aquelles homens honrados. Ititude que tomou n'esta causa, que è vel que entra no espirito de toda a Vi-os delirantes d'enthusiasmo no do- a sua propria e de todos nós. gente. mingo à noute e pedir raivosos a re- O imperio das auctoridades frades-Pelo contrario, um dos seus jorna- volução armada no dia immediato, com cas ha-de ruir um dia. Ellas mesmas listas que mais tem combatido os ra- as lagrimas nos olhos, quando tiveram são quem lhe vão minando os alicer- seis onças de tabaco ao estanco do Ro- de Moura, concelho de Cintra, um fi-

dizia hoje no seu jornal que no meio | Eu não conhecia, não, tamanhas da ultima lucta so houve um partido | dedicações anonymas, occultas, que se | digno, forte, poderoso, imponente,- perdem nas massas sem esperança de no cemiterio publico d'esta cidade ao o partido republicano. Concerdêmos recompensa ou galardão. Por isso es- desenterramento do cadaver d'uma em que é esmagadora a confissão. lou intimamente satisfeito com as elei- mulher, enterrada ha mais d'um an-Realmente alguns progressistas ções de domingo que, quando outro no. tinham para mim o de m'as fazer co- conhecimento d'esta exhumação ás au-

edêa, d'uma crença, d'um principio.

victoria parcial, mas triste victoria é no meu espirito de homem novo o esessa que só demonstra a decadencia da pectaculo grandiososo de domingo. La que esta autoridade judicial tenha Jamais esquecerei a grandesa das mas- procedido contra os deliquentes. de votos empregando as violencias, as | sas que deixa na sombra todas as |

mo não venceria, se os republicanos foi tão grande ou maior do que em ces.

Em Thomar obtivemos a espantosa votação de 900 votos e em Lagos per- vez para sempre, que nos não deixa-

a infame galopinagem monarchica não a edea republicana se espalha nas pro- gio em Aveiro. vincias. Ha tres annos não apanhava-Ao anoutecer de domingo o trium- mos por alli um voto, ninguem fazia quanto não for um funccionario digno

As votações de Thomar e Lagos fo- ministro da justiça.

SUBSCRIPCÃO NACIONAL

MEDALHA JOÃO DE DEUS

Diario Nacional

Transporte. . . . . . . . . . . 500 'Continua.)

# MOTICIARIO

linhas:

IGNORANCIA OU PEDAN-TISMO?

Na cidade d'Aveiro falleceu ha muialludido operario se effectuasse no ce- e dias sanctificados, se estabelece ao sivamente do governo monarchico que

Que grande, que extraordinaria ro è algum analphabeto, pois que des- evita aquella jogatina? conhece totalmente a portaria de 24

do que nunca me honro de pertencer a cano assoprou para aquella briosa ci-Com effeito, em 1881 obtivemos a esse partido, que ha dois dias deu pro- dade, munido de instrucções diaboli-

obtivemos a de 5:400 pouco mais ou te vêr centenares de populares a tra- perda de tempo ao governo fazel o demenos contra a lista regeneradora. balhar no triumpho da causa republi- mittir e instaurar-lhe processo por abu- do Diario de Noticias: Mais dois mil votos do que ha dois cana com uma actividade e grandeza so de poder e transgressão de lei. Do annos. Ora supponhâmos que alguns d'alma admiraveis. Homens de traba- contrario o proprio governo terá tamnestos, a cuja consciencia repugnava a car o sustento d'alguns dias em favor tentado inaudito ás ideias e vontacorja do governo. Ainda assim os re- da sacratissima edea republicana. | de d'um cidadão, e ás de todos os

Ao nosso distincto collega o Poro

No dia 10 de outubro, procedeu-se

No n.º 91 do nosso jornal démos seguinte: toridades d'esta cidade, para procede-E ainda ha quem diga que está rem contra os transgressores da lei que

ao delegado do procurador regio d'es Ah! Ficará para sempre gravado ta comarca o respectivo auto de investigação, porem, até hoje, não nos cons-

Ora é preciso que o delegado do procurador regio em Aveiro fique sa-Hurrah pelos operarios de Lisboa! bendo, que a lei é egual para todos e —Nas provincias o nosso triumpho não admitte excepções nem compadri-

Consta-nos que o sr. Cesar de Sa sem querer !!!» Vencemos a eleição municipal em tenciona abafar o processo, o que não de S. Francisco de Paulo, a unica (é mira; vencemos a eleição da junta ge- que pode praticar toda a qualidade de triste!) onde a maioria da mesa era ral em S. Thiago de Cacem e Alcacer, escandalos, que envergonham a magistratura.

> Desengane-se porem s. s.a, de uma demos apenas por 100 votos em cen- remos de lhe verberar os actos illegaes viduos que devem a elle, e só a elle, rio, com magnificas phototypias dos viduos que devem a elle, e só a elle, rio, com magnificas phototypias dos que praticar, mostrando ao publico a sua posição social? E admiravel a rapidez com que quem é o delegado do procurador re-

Creia o sr. Cesar de Sá, que emremos de pedir providencias ao sr.

Justica imparcial e recta é o que pedimos, do contrario, promettemos -Os republicanos triumpharam voltar a tractar mais circumstanciadamente d'este assumpto.

Na ultima quinta-feira teve lugar no edificio do governo civil a inspecserviço do exercito e armada. Foi a primeira inspecção do corrente mez e esteve muito concorrida. Comparece-SUBSCRIPÇÃO AUXILIAR julgados aptos 84, incapazes 63, em bado». observação 4 e isentos temporariamente 5.

corpos do exercito.

Alguns cavalheiros do grupo dos Bombeiros Voluntarios d'esta cidade. secundados por uma troupe de distinc- leão 1.º— da acreditada Empreza Editos amadores, tomáram a iniciativa de tora de Romances Illustrados. Do nosso estimadissimo collega O sestejarem, no proximo mez de desem-Capitulo, transcrevemos as seguintes bro, o anniversario da sua instalação, tivo annuncio. dando no Theatro Aveirense um espectaculo composto de chistosas comedias, cujo producto revertera em beneficio da caixa da companhia dos bembeiros. Já começaram os seus en-Victoriano Estrella Braga, e dando-se to pouco tempo ainda, um operario de saios e dizem-nos que são muito lisongeiros os seus trabalhos. Vae pois o publico d'esta cidade ter uma diversão digna em tudo dos seus iniciado- ser canonisado. creação de tão sympathica instituição.

Ou este sr. administrador d'Avei- celho e a sua irrisoria policia que não que forneceu tres caldeiras para os

Tudo irrisorio e verdadeiramente de um anno se lhe deve. monarchico.

mo alvorado, marcham em diligencia como o resto da Europa. para casa da engommadeira... Agora faltam 330 reis, isto é, dezesseis solballo...

todos os destacamentos, volta tudo a quarteis:-ordinario, marche!

dinheiro na algibeira».

O Jornal de Santo Thyrso conta o

«Quando o humilde e obscuro author d'estas linhas ouviu pela primeira vez fallar na Cartilha Maternal de depois de a estudar conforme suas rajo. homem, analphabeto, e promptificouse a ensinal-o a lêr, para fazer a ex- republicana, sendo tambem n'esta loperiencia das vantagens do novo me- calidade e em Alcacer do Sal eleitos thodo; este acceitou e na terceira lição, procuradores á Junta Geral os benequando lhe mostrou a segunda letra, meritos republicanos dr. Jacintho Nudas que o author chama «invegaes», o nes e o romancista Teixeira de Queidiscipulo não podia conter o riso, in roz. terrogado sobre o motivo porque assim procedia, respondeu:

O que nos matou foi a assembléa S. Thiago de Cacem, Grandola e Ode- nos admira, porque este senhor julga tava estabelecido com uma loja de ne- la freguezia como da de Ponta do Pargocio!

Se João de Deus apparecesse por estes sitios, quantos abraços não receberia, e qual não seria a alegria que

E', porem, triste e doloroso, que Aveiro. ao eminente e benemerito author da Cartilha Maternal caiba a sorte quetiveram os Camões e Albuquerques, que receberam, como premio dos seus serviços, a ingratidão e o desprezo d'aquelles a quem serviam.

Embora, sirva-lhe ao menos de satisfação, a lembrança de que não carece de viver muitos annos, quem ha perar pela sua illustração provadisside vêr em todas as escolas, o nome de João de Deus venerado como uma divindade, não obstante a obstinada opposição que lhe movem os fabriqueição dos mancebos recenseados para o ros d'alphabetos, por lhes prejudicar a sua venda.

Deixem que todos os professores ca. comprehendam o inapreciavel valor da ram 156 mancebos, dos quaes foram Cartilha Maternal, e estará tudo aca- um laço feito da propria cinta com que

Agradecemos ao nosso presadissi- vida. Os mancebos julgados aptos foram mo collega A Officina, semanario da entregues ao sr. governador militar, classe operaria que se publica em ficando addidos ao destacamento de in- Coimbra, a transcripção d'alguns pefanteria 14 aqui estacionado, alim de riodos do artigo publicado no ultimo no sincero e livre pensador. esperarem destino para os differentes numero do nosso jornal, sob o titulo, O sr. bispo de Coimbra.

> Recebemos e agradecemos o primeiro fasciculo-As Guerras de Napo-

No lugar competente vai o respec-

Foi encontrado vestido de mulher n'uma das freguezias ruraes do con- praticado n'uma creança que a primeicelho da Figueira, um reverendo que ra deu à luz. andava pedindo votos. Serviu-se das vestes do sexo fragil, para melhor seduzir os eleitores incautos.

Um verdadeiro catimbào, digno de

Estamos todos os dias a receber insultos, e com franqueza, não nos podemos queixar dos nossos insulta-Consta-nos, que todos os domingos dores, porque a culpa é unica e exclu-

Uma fabrica de ferro estrangeira Luiz Martins Figueira, vapores d'alfandega de Lisboa, vae, se-Provavelmente andam em procura gundo consta, requerer a intervenção tro Verde. -O partido republicano portou-se i de janeiro de 1878, ou algum malva- da hydra, que tem o covil na mente do seu ministro para que o governo

sivamente ao grande incremento do brilhantemente no domingo. Hoje mais | do filho de santo Ignacio, que o Vati- | do nosso carolissimo administrador! | portuguez lhe pague 6:9005000 reis Que administrador e que policia! le os respectivos juros, que ha perto

> Uma vergonha! Mas propria dos hemens corruptos e indignos que se A seguinte anedocta, é transcripta acham dirigindo os negocios do nosso paiz.

«-Estes dez vintens commandados | Corre como certo, que as potend'esses pertencem a monarchicos ho- lho, operarios, não duvidaram sacrifi- bem a sua responsabilidade n'este at- por este pataco vão destacados para cias, em vista da permanencia do choo José da tenda... dizia o sargento da lera no Egypto e da sua reapparição 3.ª sempre que recebia o pret, senta- na Arabia, vão pôr-se de accordo no do á banca do seu quarto, formando interesse da saude publica. Dizem-nos, montinhos dos magros cobres, para porem, que a Inglaterra não entrará pagar as suas dividas.—Estes oito pa- n'este accordo, por não estar tão ameatacos commandados por est'outro, co- cada, pela sua posição geographica,

> No dia 1.º do corrente enterrou-se dados e um tambor, para irem render | civilmente no cemiterio publico de Rio lho do sr. Antonio dos Santos Patri-Não chega a tropa para fornecer cio.

Em França, no projecto de orca-Não pagava a ninguem; mettia o mento para o proximo exercicio faz-se uma reducção de cerca de um milhão de francos no orgamento de Cultos.

Com vista ao sr. ministro da justica.

Passavante, que ha annos attentou contra a vida do rei Humberto de Ita-João de Deus, tratou de adquiril-a, e lia, acaba de fallecer em Porto Fer-

Em Grandola foi reeleita a camara

O directorio do partido republica-«Dé-me mais letras, porque eu leio no na Madeira, remetteu para a freguezia de Calheta dois moios de milho Trinta dias depois, o homem lia e uma saca com arroz para serem dis-

Dizem-nos que o sr. dr. Mello Freitas e Marques Gomes, vão brevehaviam de sentir ao vel-o tantos indi- mente publicar um novo jornal litteraprincipaes monumentos do districto de

O correspondente de Lisboa, para o Jornal de Estarreja depois de verberar os meios de corupção empregados pelo governo para o triumpho da lista da reeleição, diz o seguinte:

«Saudemos o unico vencedor (Elias Garcia), de quem ha muito a esma e austeridade de caracter.»

No dia 5 do corrente suicidou-se no logar de S. Sebastião de Avanca a esposa do sr Manuel Tavares Coutinho, veterinario da freguezia de Avan-

A desgraçada lançou ao pescoço se ligava, prendeu-a a uma trave, suspendeu-se e assim terminou com a

Falleceu em Lisboa o cidadão Casimiro José de Almeida, um republica-

Deixou uma declaração escripta para que o seu enterro fosse civilmente, o que da melhor vontade foi cumprido por sua familia.

Deram entrada nas cadeias da Villa da Feira, Izabel Marques Corrêa, Margarida Rosa de Jesus e Rosa Moreira, todas da freguezia do S. Fins, implicadas no crime de infanticidio

Está n'esta cidade o nosso amigo e correligionario Antonio d'Oliveira Marques, que vem passar alguns dias entre nós. O nosso amigo acha-se alguma cousa incommodado.

Desejamos-lhe o seu prompto restabelecimento,

Venceu em Castro Verde a lista Da lista do governo sahiram eleitos miterio, e mandando alguns policias ar livre, ahi para os lados do ma- nos obriga a fazer uma tristassima fi- republicana por 80 votos. Ficaram eleitos os srs. dr. Manoel Vaz Nobre Figueira, José Severmo Parreira, José

> Houve grande enthusiasmo. Hurrah pelos republicanos de Cas-

#### Lê-se n'um jornal parisiense:

«A situação da Serbia é cada vez mais grave. Sabe-se que nas ultimas eleições legislativas foram eleitos 79 deputados radicaes socialistas, 17 liberaes e apenas 34 ministeriaes. Em presença d'essa maioria opposicionista, o rei Milão não hesitou em dar um golpe d'Estado que provavelmente lhe tchina apenas reunida ha cinco minutos, em 2 de outubro, quan lo o presidente do conselho leu um decreto declarando fechada a sessão.

prudentemente line lançou. Produziuse immediatamente uma agitação vivissima em todo o reino.

obedecer a essa ordem, foi proclamado o estado de sitio. A exaltação é extraordinaria, principalmente no districte de Zaitchar. Diz-nos um telegramma que o conselho de ministros resolveu suspender a lei de imprensa, bem como as leis relativas ás associações e ao direito de reunião. Tambem resolveu estabelecer a censura previa à imprensa. Por outro lado, um decreto real impõe aos habitantes dos districtos regidos por medidas excepcionaes a obrigação de sustentar as tropas emquanto durar o estado de sitio. Afim de conservar a fidelidade de exercito, o governo concedeu aos officiaes e officiaes inferiores soldo dobrado.

A lucta agora está travada entre o povo serbio e o poder real. Temos a certesa de que o joven Milão lamentará brevemente as suas bravatas».

Estão quasi concluidos os trabalhos de via subterranea destinada a receber os fios telegraphicos que hão de ligar Paris com Marselha.

O cabo è encerrado em um tubo metalico collocado à profundidade de 1, m65 abaixo da terra, e os pontos de juncção dos tubos são rematados com chumbo.

De 500 em 500 metros ha cama- nas ras com claraboias por onde se pode inspeccionar a linha.

A despeza d'estes trabalhos é calculada em 40 milhões de francos.

Do Regenerador, jornal da Nazareth, provincia da Bahia, transcrevemos a seguinte noticia:

«Amphibio voraz.— Dois mocos, no Pará, amarraram um jacaré em uma tapagem e como causasse reparo o grande volume da barriga, abriramn'o e encontraram no buxo o seguinte: um porco espinho, um jundiá-assú e alguns fragmentos de um cadaver de homem, consistentes em dous antebraços, sendo que um d'elles conservava no punho pedaços de camisa abotoada e um annel em um dos dedos.

O cabo de Numancia, Lenciano Benito, que foi condemnado a prisão perpetua, em resultado da insurreição de Santo Domingo de la Calzada, acaba de praticar um acto muito honroso.

O desventurado ao chegar a Cadiz, se darão todos os esclarecimentos. quizeram offerecer-lhe o producto d'uma subscripção avultada, o que elle recusou, pediado que applicassom aquella quantia em soccorrer as infefelizes familias dos sargentos fusilados 500 reis semenaes, e 10 por cento a e do tenente Cebrian.

Que nobre e digno exemplo de abnegação!

E' assim que os filhos do povo e os verdadeiros republicanos se manifestam honrando-se a si e honrando o partido a que pertencem.

A divida fluctuante subiu no mez de outubro 552 contos, ficando assim em 14:171 contos.

Não nos admira este augmento, porque quem nos governa è a monarchia, e quem administra os nossos rendimentos è o grande estadista Fontes, valido do seu real patrão.

Perfeitamente bem! Vamos caminhando para Pantana! | Costa.

### Concurso

Por espaço de 30 dias, a convae custar othrono:—estava a Skonp- tar da data d'este, está aberto concurso para provimento do lo- 10 horas da manha ás 4 da tarde. gar, que se acha vago, de facultativo da Associação Aveirense de A Serbia levantou a luva audacio- Soccorros Mutuos das Classes La- Crimes de uma associsa que o joven Milão Obrenowitch im- boriosas, com o ordenado annual de 100:000 reis e a gratificação tambem annual de 50:000 réis. O governo, temendo uma insurrei- Os concorrentes poderão examição, decretou o desarmamento geral; nar as condições do concurso na cação de XAVIER DE MONTEPIN, e como certos districtos recusassem secretaria da Associação, em todos auctor dos romances: FIACRE N.º 13 os dias não santificados, das 3 ás 5 horas da tarde, devendo apresentar os seus requerimentos convenientemente documentados, ao presidente da Direcção dentro do referido praso.

Aveiro 8 de novembro de 1883.

O Presidente da Direcção

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DO MUNDO!

# GRANDE NOVIDADE SINGER

rodellas de caoutchouc e anneis de apresenta ao publico um magnifico sor- pertencentes à Quinta da Romeira, tido das suas excellentes e mais moder- propriedade que foi do fallecido sr.



#### LANCADEIRA OSCILLANTE

E'esta a revolução mais completa que tem havido nas machinas de custura; trabalho facil e perfeito.

O pesponto o mais ellastico e o mais perfeito.

Para se convencerem da verdade vinde ás casas abaixo indicadas onde

ENSINO GRATIS! CONCERTO GRATIS!

dinheiro.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

COMPANHIA FABRIL SINGER

75, Rua de José Estevão, 79

pegado ao Edificio da caixa Economica

52, Largo da Praça, 53

### OVAR

N. B. Em Espinho vende-se tambem na casa de Carlos Evaristo Felix da

# PHOTOGRAPHIA

DE

JOSÉ BERNARDES DA CRUZ

### RUA DIREITA

Tiram-se retratos todos os dias das

# ação secreta

Ultima e a mais interessante publi-E MYSTERIOS DE UMA HERANÇA.

1.ª Parte—A NOITE DE SANGUE. 2.ª Parte - O OLHO DE LYNCE.

3. Parte—A MAE E O FILHO.

Edição ornada com chromos a finissimas côres e com primorosas gravuras. Cada chromo 10 rs, 50 rs. por semana.

BRINDE a cada assignante Reis 100\\$000 em 3 premios da loteria, um Padre Jorge de Pinho Vinagre. | magnifico album com 15 vistas dos | principaes monumentos da cidade do Porto, no fim da obra.

> Assigna-se em todas as livrarias no escritorio da empreza editora Belem 8\$000 a 1\$400. & C.ª rua da Cruz de Pau, 26, onde se dão os prospectos.

#### Vinho de Bucellas

o Restaurante do THEATRO AVEIRENSE, que se achaaberto todos os dias, das 3 horas da tarde até à meia noute encontram-se à venda, alem de outras bebidas, excellentes vinhos do Porto e de Bucellas, sendo estes antigos, e l Marquez de Castello Melhor.

Tem tambem à venda tabacos das principaes fabricas, doce e outros artigos. Preços Commodos.

#### AS GUERRAS

# NAPOLEA01.º

POR

ERCKMANN-CHATRIAN

Obra Premiada Pela Academia Franceza-Um Fasciculo Semanal de 4 folhas de 8 paginas e duas gravuras 50 réis— Assigna-se no escriptorio da Empreza de Romances Illustrados rua da Fabrica, 66- Porto, e em todas as livrarias e Kiosques.

Acceitam-se correspondentes nas diversas terras do reino.

# Novidade litteraria

# ONDEANTES

(primeiros versos)

#### ALBERTO BESSA

OM este titulo apparece brevemente à luz, um volume de versos, constituindo a estreia litteraria do auctor.

Será impresso primorosamente em BIJOU, a duas côres, e em papel superfor.

PRECOS

Por assignatura....200 réis 

Assigna-se n'esta redacção.

## COMPANHIA

DAS

# Messageries Maritimes

(8)

(23)

A Empreza promotora, por contracto com a dita companhia offerece passagem nos magnificos paquetes francezes a sahirem de Lisboa: - GERONDE em 23 de outubro Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres. CONGO em 8 de novembro, directamente ao Rio de Janeiro, Montevideu e Bueno Ayres.

A mesa de 1.ª classe é commum para os sr. passageiros de 2.ª. Tracta-se em AVEIRO, Agencia Central, com PAULO DE SOUSA PEREIRA 48 =RUA DE JOSÉ ESTEVAM=50

# OFFICINA DE SERRALHARIA

JOÃO AUGUSTO DE SOUZA 4---Largo da Apresentação----6

N'esta officina fazem-se portões, grades, lavatorios, fogões, e camas de preço de reis

### Fabrica de Bolacha e Biscoutos

-100 DE 300-AUGUSTO DA SILVA TEIXEIRA CONVENTO DA ESTRELLA COIMBRA

THE REPORT OF THE PARTY OF THE		Water Bloom Bloom Bloom Bridge Bridge	
BOLACHA	all lauders	BISCOUTOS	
	CILO		Kmo
D. Luiz	rs.	Limão 1.ª	220 rs.
Franceza 1.a 230	) »	р 2.а	210
D 2.a 210	) p	Canella 1.ª	220 >
Agua e Sal 1.ª 240	A Contract of the Contract of	2 a	190 »
» » 2.a 230	) D	Lacinhos	250 »
Leve 210	A COUNTY OF THE PARTY OF THE PA	Suissos	400
Torrada 240	) »	Belgas	320 »
Requife 1	) D	Paciencias e Marialvas	400 »
» 2.a	) )	Linguas de gato	400 »
» 3.ª	α (	Palitos amendoa 1.ª.	360 »
Erva doce 170	) D	p v p 2 a	320 »
Amores 360	) D	Caneiia	220
Pão de Ló	HEROTEL !	Limão	240 »
to inferred that are the comment of the second residence of the comment of the	OF TOTAL 12	Deticiosas	320 »
» em fatia torrado		Estrellas	400 »
Pemzinhos 360		Corôas a Camões	
Primores 400		Marconinhae	320 »
Dolo ingles dessis 200		Marquinhas	320 »
Bolo inglez, duzia 200	))	Pauperios e Bisc. Porto	220 r
N. B.—Os preços acima mencionados não tem desconto.			

# TYPOGRAPHIA

# POVO DE AVERO

RUADIRETTA

AVEIRO

# RREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Na secção dos annuncios: cada linha..... 15 rs. No corpo do jornal: cada linha..... 20 rs.

本本學的問題的

N'esta typographia executa-se artisticamente todos os trabalhos concernentes à arte typographica, para o que tem uma escolhida e variada collecção de phantasias e vinhetas modernas, e que acabou de rereber. Incumbe-se de todos os trabalhos, taes como: circulares, facturas, bilhetes de visita e de pharmacia, participações de casamento, chancellas, prospectos, mappas, programmas, editaes, guias, e recibos, etc, etc, etc;

Tambem se imprime a côres, ouro, prata, bronze, etc.

Garante-se a brevidade, nitidez, e sobre tudo a modicidade nos preços.